

## EDUCAÇÃO DESENVOLVIMENTAL NA PERSPECTIVA DE V. V. DAVIDOV.

**Gustavo Rezende dos Santos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de Uberaba – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC),  
gustavosantos94@hotmail.com

**Linha de trabalho:** Metodologias e Recursos Didático – Pedagógicos.

### Resumo

O presente trabalho apresenta uma análise das contribuições de V. V. Davidov para a educação desenvolvimental através de conceitos-chave para questões atuais sobre didática e o processo de ensino-aprendizagem. Pesquisas sobre a qualidade de ensino apontam que há uma precariedade de estudos sobre a “didática clássica”. Nesse contexto, a obra e o legado de V.V. Davidov é importante tendo em vista que o autor aborda problemas do ensino e do desenvolvimento educacional. Sendo assim, a análise de sua obra é de fundamental importância tanto no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, como a Didática e a Psicologia Histórico-Cultural.

**Palavras-chave:** Psicologia Histórico-Cultural, V. V. Davidov, Didática Clássica.

### Introdução

O presente trabalho se caracteriza como uma revisão da literatura e constitui um dos resultados da iniciação científica desenvolvida no período de agosto de 2014 a julho de 2015. A Pesquisa intitulou-se: “Levantamento Bibliográfico Sobre a Educação Desenvolvimental, na perspectiva de V. V. Davidov.” Projeto este que ao mesmo tempo, fez parte de um estudo maior intitulado: “A metodologia da pesquisa em Psicologia Histórico-Cultural e Didática Desenvolvimental: Contribuições de L. Vigotski, V. Davidov, M. Hedegaard e S. Chaikin.”. Contando com apoio e financiamento do CNPq.

O propósito dessa pesquisa foi realizar uma análise sobre a educação desenvolvimental, na perspectiva de V. V. Davidov. Para isso, explorou-se a obra desse autor denominada **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico**, publicada em 1988. No livro, são examinados alguns problemas de psicologia geral, infantil (evolutiva) e pedagógica, a partir de um enfoque metodológico unitário, levando em consideração os resultados de investigações teóricas e experimentais. Logo, a obra em questão é de fundamental importância tendo em vista que os problemas do ensino e do desenvolvimento educacional são questões importantes para estudos na área da Didática e do processo de ensino-aprendizagem. Cabe destacar que optamos por trabalhar com a edição em espanhol, considerando que até o presente momento a obra não conta com traduções integrais para o português, demonstrando assim a importância do presente trabalho para a promoção da popularização desses conceitos basilares no campo da dita temática.

Pesquisas desenvolvidas nos últimos anos evidenciam que se pesquisa pouco no Brasil sobre o campo da “didática clássica”, ou seja, se pesquisa pouco sobre aquela didática que se dedica ao que acontece na sala de aula, com o intuito de averiguar “o que” e “como se ensina” nas escolas. Ademais, são escassos os pesquisadores educacionais que tem como meta de

trabalho a criação e o aprimoramento de novas metodologias, métodos de ensino e sistemas de meios, que visem melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Esse déficit vem impactando negativamente a qualidade da aprendizagem dos alunos de ensino básico e superior, além da formação dos professores desses níveis.

Pesquisas de projeção internacional sobre a qualidade do ensino básico no Brasil explicitam uma série de problemas no que se refere ao aproveitamento acadêmico dos alunos e tem como consequência, níveis insatisfatórios de qualidade da Educação Nacional quando comparada com outros países. Um dos indicadores dessa realidade é o posto ocupado pelo sistema educativo do Brasil na avaliação mais relevante do mundo, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA).

Esse exame é aplicado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 65 países do mundo e abrange o desempenho dos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio em três áreas bases: Leitura, Matemática e Ciências. No ranking do ano de 2010, o Brasil ocupou o 53º lugar em Leitura e Ciências e o 57º em Matemática. A média brasileira foi de 401 pontos, ficando abaixo de países mais desenvolvidos (Xangai, na China; Coreia do Sul e Finlândia) que obtiveram 496 pontos e atrás de países como Bulgária, Romênia, Tailândia e os latino-americanos México, Chile e Uruguai.

Portanto, a partir do quadro de precariedades apresentado acima, é inegável a urgência de se elaborar uma síntese sobre as contribuições de V.V. Davidov para a teoria da Educação Desenvolvimental, visando à realização de novas pesquisas na área de ensino-aprendizagem, a fim de contribuir para um processo mais eficaz e produtivo. Ainda que essa obra tenha sido publicada em 1988, seu imenso valor para a educação, em geral, e, de modo particular, para a área da Didática é notável.

O objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise das contribuições de V. V. Davidov para a teoria da educação desenvolvimental, com base na sua obra intitulada **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico** (1988).

## Metodologia

Em primeiro lugar, foi realizada a digitalização da obra **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico**. A obra está dividida em seis capítulos. Cada um deles foi fichado e analisado de forma independente. Usou-se como instrumento de coleta de informação uma Ficha Resumo de Conteúdo de cada capítulo. Esse instrumento contém espaços para a análise e interpretação das fontes consultadas e para a elaboração de conclusões parciais. Marconi e Lakatos (2003), elucidam que a ficha se constitui como uma ferramenta essencial para o pesquisador, já que o mesmo manipula na pesquisa bibliográfica em sua maior parte material que não lhe pertence, dessa forma o uso das fichas permite a identificação da obra, conhecer seu conteúdo, fazer citações, analisar o material e elaborar críticas.

Com o resumo foi elaborada uma síntese seletiva do texto, destacando os aspectos de maior interesse e importância, assim como as principais ideias do autor da obra. Ainda partindo do postulado por Marconi e Lakatos (2003), o objetivo é “a condensação do conteúdo, expondo ao mesmo tempo tanto as finalidades e metodologia quanto os resultados obtidos e as conclusões da autoria, permitindo a utilização em trabalhos científicos e dispensando, portanto, a leitura posterior do texto original”.

Posteriormente, sob análise da informação coletada nas Fichas Resumo, foi possível redigir o trabalho final na forma de artigo científico, destacando as contribuições de V. V. Davidov para a teoria da educação desenvolvimental.

### **Análise da Obra**

A obra **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico** de V. V. Davidov, publicada em 1988, Moscú: Editorial Progreso, oferece ao seu leitor um completo panorama dos caminhos para resolver os problemas do ensino escolar, tendo em conta o desenvolvimento psíquico dos alunos. Na obra, o autor dá sequência aos estudos iniciados por Vigotski, explicitando a importância da psicologia histórico-cultural e apresentando conceitos primordiais para a área.

No que tange a questão, dos Conceitos fundamentais da Psicologia contemporânea, Davidov aborda as origens materialistas dialéticas do conceito psicológico de atividade, psique e consciência. Acerca do conceito de atividade, o autor aponta que a atividade está sempre ligada à necessidade do sujeito. É a partir da carência de algo que o sujeito pratica uma ação, ocorrendo assim uma interação com o meio social a que está imerso. Também, o autor aponta que o conceito de atividade deve ser examinado juntamente com o conceito de consciência, já que no seu acontecer a atividade é mediada pela consciência. Sendo assim, o estudo da atividade deve estar relacionado com a investigação dos processos de surgimento e funcionamento da consciência humana. Sobre o conceito de psique, que diz respeito ao pensamento, seguindo a concepção de Spinoza, Davidov postula que este é uma propriedade do corpo pensante, sendo um diferencial para o corpo não pensante. Além disso, as principais funções do pensamento são a construção de imagens da realidade objetiva e a realização da busca e comprovação de movimentos e ações, cuja realização controlada alcança a satisfação das necessidades. Em relação a consciência, o estudioso afirma que a mesma possui natureza histórico-social, permitindo ao homem realizar a busca e comprovação das ações, firmado em imagens ideais, já que na consciência do indivíduo estão representadas, idealmente, determinadas necessidades, interesses e posições. Em suma, neste capítulo, Davidov demonstra que os conceitos de atividade, psique e consciência devem ser diferenciados com exatidão. Porém, é inegável que estão profundamente inter-relacionados.

Acerca dos Problemas do desenvolvimento psíquico das crianças, o autor afirma que um dos problemas centrais da psicologia geral, evolutiva e pedagógica é perceber as conexões entre o desenvolvimento da psique da criança e o processo de ensino-aprendizagem. Davidov, a partir do conceito iniciado por L. Vigotski, apresenta o conceito de Zona de Desenvolvimento Próximo (ZDP), que diz respeito a relação interna entre o ensino e o desenvolvimento da criança. Em cada idade os processos de ensino e educação devem levar em consideração tanto as particularidades presentes, organizadas e maduras da criança, quanto o que ocorre na zona de desenvolvimento próximo. Este conceito de zona é importante porque, em uma determinada fase de seu desenvolvimento, a criança pode resolver determinadas tarefas sob a orientação de adultos e/ou em colaboração com seus colegas mais inteligentes. Ou seja, nem sempre o desenvolvimento da criança ocorre por sua própria conta. Logo, são essas atividades sob orientação ou em colaboração que formam a Zona de Desenvolvimento Próximo. A teoria sobre a ZDP de Lev Vigotski tem sido amplamente estudada, já que comporta a maior importância teórica e metodológica para a educação e o ensino.

No que se refere a Teoria do pensamento empírico na Psicologia Pedagógica, o autor aponta que os problemas de ensino e educação que impulsionam o desenvolvimento estão



estritamente ligados a fundamentação lógico-psicológica da estruturação das disciplinas escolares. Além disso, segundo Davidov, o conteúdo das disciplinas e os meios de ensiná-las determinam, essencialmente, o tipo de consciência e de pensamento que se formam durante a assimilação deste conteúdo. Sendo assim, é de extrema importância a discussão de questões relativas a estruturação das disciplinas escolares para que se entenda as particularidades do desenvolvimento psíquico dos alunos. O autor aponta que é necessário relacionar, de maneira íntima, a lógica e a psicologia para pensarmos estes problemas, já que uma análise superficial e débil atravanca o estudo psicológico do desenvolvimento.

Davidov destaca sobre as Principais teses da teoria materialista dialética do pensamento, que a formação do pensamento é considerada um processo objetivo da atividade e do funcionamento da civilização humana como verdadeiro sujeito do pensamento. Por isso, o autor salienta que uma das principais debilidades da psicologia infantil e pedagógica tradicional consistia em não examinar o pensamento do indivíduo como a função desenvolvida historicamente pelo verdadeiro sujeito (a sociedade), que é assimilada pelo indivíduo. Porém, Davidov ressalta que o trabalho é a base de todo conhecimento humano. Sendo assim, é importante que a análise da origem e do desenvolvimento do pensamento comecem esclarecendo as particularidades desta atividade laboral. (DAVIDOV, p.115/116)

O autor, também, aponta que aos poucos, o mundo dos objetos criados pela humanidade e a orientação nestes, tornou-se a base para o trabalho dos órgãos dos sentidos. Aqui Davidov (1988, p.119) afirma que esse fato é claramente expresso no postulado por Marx: "Só graças à riqueza objetivamente separada da essência humana se desenvolve e em parte se gera pela primeira vez a riqueza da sensibilidade humana subjetiva... a formação dos cinco sentidos é o trabalho de toda a história do mundo anterior". A atividade de trabalho social, por sua natureza está relacionada com a diferenciação pelas pessoas e a transmissão de um ao outro na ação real com objetos e conhecimento relevante para eles. Tudo isso toma a sua forma final na linguagem, graças a qual se torna propriedade dos indivíduos.

A diferença de conteúdo entre o pensamento empírico e teórico é o que gera a diferença entre suas formas. Como observado anteriormente, as dependências empíricas podem ser descritas verbalmente, como resultado de observações sensoriais enquanto se repetem, são utilizadas como um tipo de dependência devendo ser diferenciadas umas das outras. A classificação e diferenciação parecem, assim como representações gerais das funções dos conceitos empíricos. Davidov (1988, p.130) aponta que Marx dá a seguinte caracterização acerca da compreensão empírica das coisas, são próprias de um "observador externo para a ciência", que, em vez de penetrar a relação interior..." apenas descreve, cataloga, expõe e esquematiza, a medida em que o autor vá descobrindo, todas as manifestações externas do processo da realidade."

A respeito da Atividade de estudo na idade escolar inicial, o autor retoma a questão do conteúdo da atividade de estudo. Davidov acredita que é necessário levar em consideração a variação histórica do conteúdo e das formas de pensamento e de conhecimento, já que, citando Engels, o pensamento teórico de toda uma época é um produto histórico, assumindo distintas formas em períodos diversos, sendo assim, um conteúdo muito diverso. Logo, para compreender a essência da atividade de estudo, é proveitoso seguir o processo de sua formação na sociedade. Na escola, em suas atividades de estudo, os alunos reproduzem o processo real, em que os homens criam conceitos, imagens, valores e normas. Portanto, o ensino escolar de todas as disciplinas deve ser estruturado de maneira que reproduza o processo histórico real de concepção e desenvolvimento dos conhecimentos. De maneira concisa, o autor aponta que por meio de

atividades de aprendizagem bem direcionadas pelos professores é possível que os alunos desenvolvam suas principais formações psicológicas e desenvolvimento mental.

Davidov determina que O desenvolvimento psíquico dos escolares de menor idade no processo da atividade de estudo, envolve a disciplina escolar e o seu programa, ou seja, a descrição sistemática e hierárquica dos conhecimentos e aptidões que serão ensinados. Ao passo que firma o conteúdo da disciplina, o programa determina também os métodos de ensino e os outros momentos do processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, é importante frisar que o programa projeta o tipo de pensamento dos estudantes durante a assimilação do material de estudo que oferece. Nas crianças, o pensamento teórico é construído durante a realização da atividade de estudo. Logo, é de extrema importância a elaboração do conteúdo das disciplinas escolares em conformidade com as particularidades e a estrutura da atividade de estudo. Ainda neste capítulo, Davidov oferece uma série de teses lógico-psicológicas que podem ser utilizadas na determinação do conteúdo das disciplinas escolares, levando em consideração a ascensão do pensamento do abstrato ao concreto, que, em suma, são: a assimilação dos conhecimentos que possuem um caráter geral e abstrato precede da familiarização dos alunos com conhecimentos mais particulares e concretos; os conhecimentos que constituem a disciplina escolar são assimilados pelos alunos em processo de análise das condições de seu surgimento; os alunos devem descobrir no material estudado a relação geneticamente inicial, essencial, universal, que determina o conteúdo e estrutura do objeto dos conhecimentos dados, propiciando que os alunos estudem as propriedades dos conteúdos em forma pura; os alunos devem saber passar do cumprimento das ações no plano mental a sua realização no plano externo e o inverso também.

### **Considerações**

Esta obra de Davidov mostra, de forma clara e sólida, que o processo de ensino-aprendizagem, bem como a educação, constitui formas universais de desenvolvimento psíquico. Postula, também, que os conteúdos didáticos dos escolares de menor idade só são efetivos a medida em que possuam características que possibilitem com que este escolar os relacione a sua vivência prática e cotidiana, instigando a buscar uma apropriação efetiva dos temas trabalhados. Além disso, o autor liga esses conceitos com o desenvolvimento e apropriação das novas tecnologias, como a da computação, por exemplo, para o processo de ensino.

Ainda que esta edição tenha sido publicada em 1988, continua possuindo hoje imenso valor para a educação em geral, e de modo particular para o avanço da Didática. Na atualidade, numerosos grupos de pesquisa no Brasil valorizam as contribuições psicológicas e didáticas de V. V. Davidov. Estes grupos, tomando como fundamentação a obra de Davidov e de outros autores do enfoque histórico-cultural, realizam estudos experimentais em sala de aula e buscam soluções pedagógicas a importantes problemas da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos.

### **Referências**

DAVIDOV, V. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico**. Moscú: Editorial Progreso, 1988.

LIBÂNEO, J. C. **O ensino de didática, de metodologias específicas e de conteúdos do Ensino Fundamental: o caso dos cursos de Pedagogia no estado de Goiás**. In: Anais do

XV ENDIPE -Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte, Editora Autêntica, p. 14-26.

LONGAREZI, A. M.; PUENTE, R. **O lugar da Didática nas Pesquisas e Produções dos Programas de Pós-Graduação em Educação do Estado de Minas Gerais/BR.** In: Anais do XV ENDIPE -Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte, Editora Autentica, v. 1, p. 2-14.

MARKONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2003.

SGUAREZI, N. de O. **As abordagens da Didática nos cursos de formação de professores: o caso da universidade Federal de Mato Grosso.** In: Anais do XV ENDIPE, Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte, Editora Autentica, v. 1, p. 27-39

